Editorial

Prezado leitor,

Com satisfação, a Saber Humano, Revista Científica da Antonio Meneghetti Faculdade tem a satisfação de apresentar à comunidade acadêmica e público em geral sua edição de **volume 15 e número 26** (2025.1) composta por onze artigos originais de pesquisa teórica e aplicada distribuídos nas seções: Educação, Administração, Filosofia, Interdisciplinares e contando ainda com uma tradução inédita.

A seção *Educação* abre a presente edição. De autoria de Emanoel da Rosa, Michaele Krause e Tascieli Feltrin, o primeiro artigo, intitulado *As contribuições das animações para a comunicação em crianças da Educação Infantil*, reflete acerca da reação de crianças diante de conteúdos cinematográficos positivos. Verificou-se que bons desenhos animados são ferramentas poderosas através de uma formação sensível e emocional dos estudantes deste nível de ensino. O segundo artigo da seção é intitulado *Humanismo e Educação: bases epistemológicas, perspectivas e interfaces*, de autoria de Sheyla Macedo, Adriana Rosicleia Ferreira e Elano César Diógenes Tavares. O artigo teórico discute a escola contemporânea a partir de um recorte investigativo sobre bases epistemológicas e perspectivas filosóficas do Humanismo aplicado à educação, considerando indispensável na atualidade a formação humanista de compreensão integral do ser humano. O terceiro artigo da seção, de autoria de Ezequiel Redin, intitulado *O Ensino Superior no território rural: acesso às TIC e à educação à distância*, tematiza uso e a adaptação das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) pelos estudantes rurais que ingressaram no ensino superior a distância, através do convênio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), no Rio Grande do Sul. As conclusões da pesquisa indicam que as TIC são instrumentos de mediação social, pois conectam os atores rurais e a universidade e configuram-se como um elo entre a educação e os habitantes rurais.

A segunda seção da presente edição é a de Direito. De autoria de Deivid Daniel Xavier de Lima, Fernando Koehler e Victor Priebe e é intitulado *Preclusão: impulsão e perpetuação do ato processual para segurança jurídica do devido processo legal*. O artigo busca evidenciar a importância da preclusão como princípio e técnica efetiva no processo, além de abordar os efeitos negativos de sua negligência. Por meio de métodos explicativos e bibliográficos, este trabalho analisa a relevância da preclusão e seus

impactos no desenvolvimento do processo e concluiu que sua observância contribui para a eficiência da prestação jurisdicional, enquanto sua negligência pode acarretar prejuízos significativos para o sistema judicial e para a entrega oportuna da atividade fim do Judiciário.

A terceira seção é a de Administração. O artigo intitulado *A importância do clima organizacional para o cultivo da cultura de aprendizagem organizacional*, de autoria de Sâmia Cristiane Ciliato e Taís Steffenello Ghisleni. A pesquisa de caráter exploratório, descritivo e transversal, com abordagem quali-quantitativa é um estudo de caso em uma Instituição Financeira Cooperativa que possui mais de 100 anos de atuação nos mercados dos estados do Rio Grande do Sul e Minas Gerais, com atuação na região central desses estados. Os resultados permitiram identificar que aspectos importantes do clima organizacional estão diretamente relacionados à cultura de aprendizagem organizacional. À medida que as oportunidades de melhoria identificadas neste estudo foram exploradas pela organização, haverá um aumento potencial do impacto das experiências de aprendizagem no desenvolvimento dos profissionais.

A quarta seção é a de *Filosofia* e é aberta com o artigo intitulado *O conceito de nostalgia de unidade e o sentimento do absurdo em O Mito de Sísifo de Albert Camus* de autoria de Alberto Luiz Silva de Oliveira. O texto tematiza a relação entre consciência e mundo fenomênico verificando a dinâmica do sentimento do absurdo e a unidade com o mundo forma uma leitura original do autor sobre questões clássicas da filosofia existencial. O segundo artigo, de autoria de Paulo Jorge de Oliveira Viana é intitulado *O diálogo intersubjetivo da Filosofia Africana como práxis pedagógica para a formação pluriversal do sujeito*. A investigação aborda a contribuição de uma filosofia desde a África para uma descolonização epistêmica da atividade filosófica e a introdução de práxis pedagógicas que dialogam com a africanidade epistemológica envolto em um manancial de pensamentos filosóficos que fluem da produção de um conhecimento africano, afrodiaspórico e afro-brasileiro. O terceiro artigo da seção, intitulado *Reflexões sobre ceticismo e cientificismo em David Hume* de autoria de Gabriela Rocha de Almeida. A partir da metodologia teórico-bibliográfica de cunho qualitativo, analisa criticamente a discussão acadêmica sobre ceticismo e naturalismo em sua filosofia, argumentando a favor de seu caráter prático ao lado de cético e, no que se refere ao segundo ponto, a favor de um retorno à importante questão sobre a relação entre ciência e filosofia.

A quinta seção é a *Interdisciplinar*. O primeiro artigo, intitulado *Empreendedorismo social: um relato de experiência do programa de formação do ETC UFMA*, de autoria de Sâmia Cristina Martins Silva e Ramon Bezerra Costa, tematiza a relação entre formação empreendedora e os desafios das profissionais mulheres acerca das condições da própria profissionalidade. O segundo artigo, de autoria de Ester Alt Magalhães de Andrade e Tommy Akira Goto é intitulado *Psicologia e Musicoterapia uma revisão sistemática de literatura a partir de um enfoque fenomenológico*. uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de investigar a aplicação da Musicoterapia em intervenções na área da Psicologia, adotando uma abordagem fenomenológica. O estudo buscou identificar pesquisas publicadas entre 2008 e 2019, em bancos de dados específicos, que abordassem Musicoterapia e Psicologia com fundamentação teórica e metodológica clara na Fenomenologia e concluindo existir uma carência de estudos que abordem de forma integrada a música, a psicologia e uma fundamentação na abordagem fenomenológica.

Por fim, o último artigo é uma *tradução* e está intitulado *Jon Stewart sobre a doutrina de Ludwig Feuerbach da humanidade do divino em A Essência do Cristianismo* de autoria de Kristina Bosakova e tradução de Kelvin Amorim. Na análise do livro de Jon Stewart, *Hegel's Century: Alienation and Recognition in a Time of Revolution*, no capítulo "*Feuerbach's Doctrine of the Humanity of the Divine in The Essence of Christianity*", considera-se uma apresentação de Feuerbach não apenas em contraposição a Hegel, mas também acentua a influência hegeliana na filosofia de Feuerbach, afirmando que o objetivo da crítica de Feuerbach ao cristianismo não é a destruição da religião, mas a libertação da humanidade da idolatria.

Desejamos ao leitor uma profícua leitura, bem como, agradecemos o contínuo trabalho de excelência realizado pelos avaliadores e toda a equipe editorial da Saber Humano: *Revista Científica da Antonio Meneghetti Faculdade* em especial, o nosso agradecimento aos autores que aqui tiverem seus textos publicados.

Cordiais Saudações

Prof. Dr. Bruno Fleck da Silva, editor-chefe.